

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Caged – Agropecuária gera mais de nove mil vagas formais em setembro.
2. Copom mantém taxa básica de juros da economia, a Selic, em 13,75% ao ano.
3. Novembro terá precipitações acima da média no Matopiba e início das chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.
4. Número de usinas de cana-de-açúcar em operação no Centro-Sul no atual período é maior que no ciclo passado.
5. Semeadura da soja chega a 34,1% da área estimada e milho 1ª safra alcança 35,8%.
6. Café arábica e robusta operam em queda e atingem mínima de 14 meses.
7. Queda nos preços dos bovinos para reposição.
8. Expectativas positivas para o mercado de suínos no último bimestre.
9. Frango de corte: preços estáveis para o produtor e ligeiros recuos para a carne no atacado.
10. Queda no preço do leite desacelera em outubro, apontam Conseleites.
11. Cepea traz queda de 6,5% no leite pago em outubro e relação de troca piora.
12. Produção global de leite deve retrair 0,5% em 2022.

- Indicadores Econômicos –

Novo Caged – Em setembro foram criados 278.085 empregos formais no Brasil, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O resultado é 15,8% menor do que o saldo líquido registrado em setembro de 2021, quando foram criados 330.177 novos postos de trabalho. Neste mês, todos os setores econômicos criaram novas vagas, com destaque para Serviços, com 122.562 novas vagas. A Agropecuária criou 9.474 novos postos de emprego formal, representando 3,4% do todo. O resultado foi 14,3% inferior quando comparado com setembro de 2021, em que a Agropecuária registrou criação líquida de 11.059 vagas. Em 2022, em diversas regiões do país, as condições climáticas não foram favoráveis, o que impactou seriamente a produção de grãos, diminuindo o volume produzido e, conseqüentemente, a demanda de mão de obra no setor. Como desdobramento, o mercado de trabalho registrou menores resultados na geração de novos empregos, comparado ao ano passado.

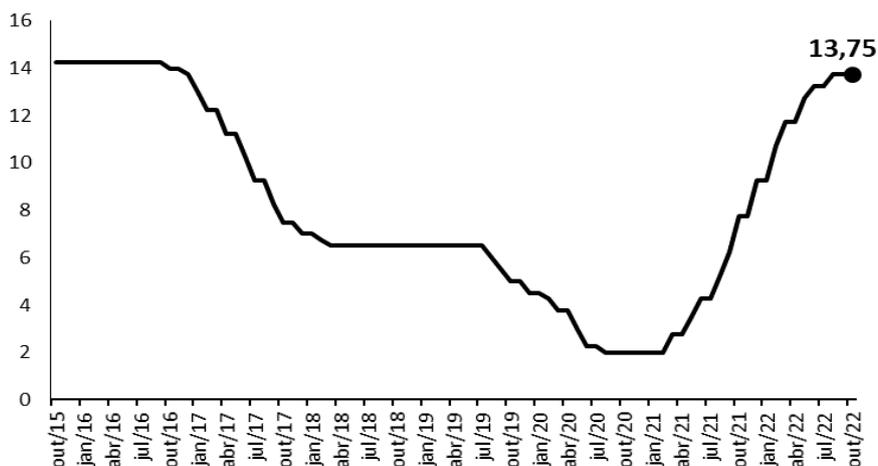
Saldo líquido de vagas na agropecuária em setembro de cada ano



Fonte: Novo Caged (MTP). Elaboração: DTec/CNA.

Copom – Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BCB) mantém taxa Selic em 13,75% ao ano – A decisão foi anunciada na quarta (26), na 250ª reunião do Comitê. A Selic é o principal instrumento de controle inflacionário no País, sendo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) o indicador oficial de inflação. Ressalta-se que as desonerações tributárias dos combustíveis, de energia elétrica e das telecomunicações, além da queda dos preços de alimentos, provocaram variação negativa do IPCA nos meses de julho, agosto e setembro, reforçando a desaceleração da inflação no ano. Ainda assim, o IPCA apresenta taxa acumulada de 7,17% em 12 meses encerrados em setembro, conforme [CT CNA nº 29](#), estando acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022, de 3,5%, com tolerância de 1,5 ponto percentual. Na expectativa do Bolem Focus (mediano do mercado), a taxa básica de juros deve continuar em 13,75% até junho de 2023. Para o fim de 2023, a projeção é de juros em 11,25%. Destacamos, no entanto, que em [Comunicado](#), o Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste (aumentos da Selic) caso o processo de desinflação não transcorra como esperado. A próxima reunião do Comitê ocorrerá entre os dias 6 e 7 de dezembro.

Meta Selic definida pelo Copom Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Novembro terá precipitações acima da média no Matopiba e início das chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Segundo o [prognóstico do Inmet](#) para o mês de novembro, a previsão de chuvas acima da média no Matopiba e dentro da média em áreas do Sertão, favorecerá a recuperação do armazenamento de água no solo. No Sudeste e no Centro-Oeste, a previsão é de retorno das chuvas, principalmente em áreas que vem sofrendo com déficit hídrico. Já no Sul, as chuvas previstas abaixo da média, principalmente no Rio Grande do Sul, reduzirão o armazenamento de água no solo. Entretanto, no Paraná e em Santa Catarina, os grandes acumulados de chuva, que foram observados nos últimos meses, mantiveram os níveis de água no solo, e as chuvas abaixo da média previstas contribuirão para a redução do excedente hídrico.

Cana-de-açúcar – Número de usinas em operação no Centro-Sul no atual período é maior que no ciclo passado. Segundo o último [relatório de acompanhamento de safra no Centro-Sul da Unica](#), do início da safra até a primeira quinzena de outubro, foram moídas 458,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma retração de 5,94% em relação ao acumulado no mesmo período do ciclo passado. Quando à divulgação dos dados, 227 usinas ainda estavam operantes, valor 20% acima do praticado na safra passada. Ainda assim, estima-se que houve defasagem na moagem esperada para a quinzena de aproximadamente 30 milhões de toneladas, devido à ocorrência consistente de chuvas principalmente no Paraná, Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo. A qualidade da matéria-prima acumula média de 141,09 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR)/tonelada de cana, valor 1,53% abaixo da média passada. A produção de açúcar atingiu 30,38 milhões de toneladas (-7,29%), e a de etanol, 22,86 bilhões de litros (-4,99%), sendo que desses, 13,58 bilhões correspondem ao hidratado e (-6,86%) e 9,28 bilhões ao anidro (-2,13%).

Grãos – Semeadura da soja chega a 34,1% da área estimada e milho 1ª safra alcança 35,8%. Segundo o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, a semeadura da soja alcançou 34,1% da área esperada para a oleaginosa. No Mato Grosso, a semeadura avança em 63,9% da área, um pouco abaixo da safra 2021/2022, que foi de 67%. No Sudeste e no Leste do estado, algumas propriedades paralisaram os trabalhos devido à falta de umidade no solo. No Paraná, a continuidade do tempo úmido e frio causou leve piora na situação de algumas lavouras, porém a maioria apresenta bom desenvolvimento. Em Goiás, a redução das precipitações causou uma diminuição da intensidade do plantio. Em Mato Grosso do Sul, a diminuição das chuvas permitiu maior evolução do plantio e melhoria no desenvolvimento. Para o milho, o plantio alcança 35,8% da área estimada. No Rio Grande do Sul, as lavouras evoluem satisfatoriamente. Em Minas Gerais, o plantio avança com a regularização das chuvas. No Paraná, as chuvas atrasam o plantio. A maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento. Contudo, 12% das áreas estão em situação ruim ou regular, devido ao excesso de chuvas e às baixas temperaturas, que provocam atraso no desenvolvimento. Em Santa Catarina, o plantio e o desenvolvimento inicial também foram prejudicados pelo excesso hídrico e pelas baixas temperaturas.

Café – Café arábica e robusta operam em queda e atingem mínima de 14 meses. Os contratos futuros de café arábica na ICE e do café *conilon* em Londres registraram mais uma semana de queda, atingindo o menor valor em 14 meses. Na quinta (27), o arábica para dez/22 foi comercializado a US\$ 236,57 a saca de 60kg (ou 178,85 cents/lbp), e o robusta para jan/23, comercializado a US\$ 1.878,00 a tonelada. Os preços internacionais são pressionados pelos bons níveis de chuva no Brasil, perspectivas de melhor colheita da Colômbia e América Central e preocupações com a demanda global e alta dos juros, que impulsionam as vendas de fundos que estavam em posição “comprada”. No campo, persistem as preocupações com o volume da próxima safra de arábica. Cooperativas mineiras alertaram que, em lavouras não irrigadas, o pegamento da florada foi abaixo do esperado e chuvas de granizo voltaram a atingir importantes regiões produtoras. Como referência para as

cotações no mercado físico, no dia 27/10, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.037,92/saca de 60kg e o conilon tipo 6 peneira 13 acima R\$ 580,25/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Queda nos preços dos bovinos para reposição. O ritmo lento de vendas de carne bovina no mercado interno, as renegociações nos preços da carne exportada e as escalas de abates relativamente confortáveis nas indústrias seguem pressionando o mercado do boi gordo. Em São Paulo, a referência está próxima de R\$ 270,00/@ para os animais terminados. No mercado de reposição, o bezerro caiu 1,39% na comparação semanal, cotado a R\$ 2.392,04 por cabeça na praça paulista, segundo o Cepea. Para o boi magro, o recuo foi de 2,49% no período, com o animal negociado a R\$ 3.301,68. No atacado de carne bovina, houve queda de 2,85% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 19,09/kg. Para a próxima semana, as expectativas ficam por conta da procura maior por carne bovina, com a virada de mês e feriados em novembro, que pode trazer sustentação ao mercado. Com relação às exportações brasileiras de carne bovina, a média diária embarcada foi de 10,31 mil toneladas na terceira semana de outubro, 16,0% acima da média da semana anterior.

Suínos – Expectativas positivas para o mercado de suínos no último bimestre. O preço do suíno vivo seguiu praticamente estável (+0,13%) nesta semana nas granjas paulistas, em R\$ 7,59/kg, segundo dados do [Cepea](#). Nas indústrias, o ritmo mais lento dos negócios refletiu em queda de 0,56% nos últimos sete dias, com a carcaça suína especial cotada a R\$ 10,71/kg em São Paulo. Para o curto prazo, a virada de mês é um fator positivo para a demanda interna, assim como no médio e longo prazo, a tendência é de uma procura maior por carne suína, com as festas de final de ano. No mercado internacional, as expectativas são boas para o último trimestre. O Brasil exportou, em média, 5,31 mil toneladas de carne suína por dia em outubro, até a terceira semana, um aumento de 19,75% frente a média diária de outubro de 2021.

Aves – Preços estáveis do frango de corte para o produtor e ligeiros recuos para a carne no atacado. O preço do frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 5,50/kg nas granjas em São Paulo. No mercado atacadista, a demanda mais fraca nesta segunda quinzena e a boa oferta de aves manteve a pressão de baixa, porém, em menor intensidade frente à semana anterior. O frango resfriado registrou queda de 0,56% na semana, cotado a R\$ 7,98 (27/10) na praça paulista ([Cepea](#)). Assim como para as demais carnes, as expectativas são positivas com relação às vendas nas próximas semanas, o que deve dar sustentação aos preços no mercado de frango. Do lado das exportações, o país embarcou, em média, 20,54 mil toneladas de carne de frango por dia em outubro, até a terceira semana, 13,50% mais que a média diária no mesmo período do ano passado.

Pecuária de leite – Queda no preço do leite desacelera em outubro, apontam Conceleites. Apesar de revelarem quedas generalizadas nos valores de referência para o leite no mês de outubro, os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite evidenciaram redução na intensidade das baixas. Enquanto a retração média trazida pelos seis Conselhos ativos no Brasil em setembro girou em torno de 12%, para o mês de outubro a queda média foi de 1,95% após as reuniões ocorridas em Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A queda mais expressiva ocorreu em Santa Catarina, de -3%, onde a projeção chegou a R\$ 2,16/litro, seguido por Minas Gerais, com -2,3% (R\$ 2,23/litro) e pelo Paraná, onde a referência de R\$ 2,22/litro representa baixa de 1,5%. No Rio Grande do Sul, a projeção caiu 0,9%. De maneira geral, a principal influência tem sido quedas e/ou estabilidade nos valores recebidos pelos principais derivados nos *mixes* de comercialização das indústrias na parcial de outubro.

Pecuária de leite – Cepea traz queda de 6,5% no leite pago em outubro e relação de troca piora. O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada divulgou no último dia 27 o valor pago pelo leite na “média Brasil”, a R\$ 2,84/litro. O movimento decorre de uma captação mais confortável pelas

indústrias com a chegada das chuvas, dando lastreamento à produção de leite de pasto. Com isso, a relação de troca do pecuarista com o milho piorou pela primeira vez em 2022, saindo de 27,5 litros/saca (60kg) para 29,6 litros/saca, aumento de 7,4% ante o mês anterior, uma vez que o cereal se manteve praticamente estável no mês, a R\$ 84,36/saca.

Pecuária de leite – Produção global de leite deve retrair 0,5% em 2022. Na atualização das projeções do Conselho de Desenvolvimento da Agricultura e Horticultura do Reino Unido, a retração será principalmente decorrente de menores produções nos principais países do Hemisfério Sul. Na Oceania e na Argentina, as dificuldades climáticas, pressões ambientais, dificuldades de mão de obra e altos custos de produção devem levar a uma produção 2,2% inferior a 2021. No Reino Unido, a queda deve chegar a cerca de 1%, enquanto a produção na União Europeia deve se manter também em queda, embora menos intensa, inferior a um ponto percentual. Já nos EUA, a expansão do rebanho, associada à maior produtividade, deve elevar a produção ligeiramente, em 0,3%.

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão de Minas e Energia da Câmara aprova PL que cria Programa Água Boa
2. Aprovadas na CRA emendas sugeridas pela CNA que contemplam Seguro Rural

Programa Água Boa - Comissão de Minas e Energia da Câmara aprova PL que cria Programa Água Boa. A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou, em 26/10, o [Projeto de Lei 4486/21](#), que cria o Programa Água Boa, como medida permanente de combate à seca. Conforme o texto, o programa deverá promover a implantação de soluções urbanas e rurais, a fim de atender à agricultura familiar e às comunidades quilombolas remanescentes, por meio da captação de água do subsolo e sua dessalinização para consumo humano e animal.

Projeto de Lei Orçamentária 2023 - Aprovadas na CRA emendas sugeridas pela CNA que contemplam Seguro Rural. A Comissão de Agricultura do Senado Federal aprovou, na quinta-feira (27), relatório do senador Acir Gurgacz que contemplou as emendas sugeridas pela CNA ao [Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023](#). Destaque para a destinação de R\$ 900 milhões do orçamento para operar o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), que permite aos produtores acesso à política de gestão de riscos para que tenham sua produção segurada com custo reduzido; e para a sugestão que libera R\$ 350 milhões para o Ministério da Agricultura investir em modernização e fortalecimento da defesa agropecuária.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda inovação tecnológica no Agro.
2. Prorrogadas as inscrições da Capacitação em Seguro Rural.
3. CNA, Federações e sindicatos realizam novos mutirões de renegociação de dívidas no Norte e no Nordeste.
4. Celebrada a assinatura dos contratos para a construção e exploração de ferrovias.
5. CNA apresenta dados dos custos de produção de fruticultura, cana-de-açúcar e silvicultura no Circuito de Resultados Campo Futuro.
6. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar participa de Conferência Internacional sobre Açúcar e Etanol.
7. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa.
8. Mapa estabelece requisitos para importação de sementes de vinca, melancia e amor perfeito e incorpora requisitos fitossanitários para o kiwi, conforme resolução Mercosul.
9. CNA debate ações para o desenvolvimento das cadeias de gergelim e amendoim.
10. CNA divulga lista de produtores pré-selecionados para a Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados.
11. CNA fala sobre sustentabilidade da soja brasileira.
12. CNA realiza Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Leite, Aves e Suínos.
13. 2ª Etapa da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa começa em novembro.
14. CNA participa de painel no 7º Congresso Nacional das Mulheres do Agro (CNMA).
15. CNA participa de reunião com Federação Nacional de Agricultores da Austrália para debater estratégias para a COP-27.
16. Setor do agro entrega documento de posicionamento para a COP-27 ao negociador chefe do Ministério das Relações Exteriores
17. CNA participa de seminário sobre Regularização Ambiental

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Onde nasce a inovação tecnológica do Agro”. A CNA, por meio de seu instituto, inaugurou no dia 25 de outubro o Hub CNA Digital. A iniciativa tem como objetivo identificar *startups* e empresas de tecnologia dispostas a apresentar as suas soluções para produtores rurais. Outra importante missão será a de estimular a adoção de tecnologias pelos pequenos e médios produtores. Diante disso, para a 45ª edição do podcast, a CNA convidou Heygler de Paula, responsável pelo HUB CNA Digital para falar mais sobre a iniciativa. No episódio, foram abordadas mais informações sobre o projeto, seus benefícios e as ações em andamento. Além disso, outro ponto discutido tratou da origem e da importância da inovação dentro do agro. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Seguro Rural - Prorrogadas as inscrições da Capacitação em Seguro Rural. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e a Faculdade CNA [prorrogaram as inscrições da Capacitação em Seguro Rural](#) para peritos, corretores e profissionais de instituições financeiras. Agora, esses profissionais poderão fazer suas inscrições até o dia 10 de novembro. Para isso, basta acessar [o link](#) ou ligar no 0800 718 1078. O objetivo da capacitação é disseminar o uso e a cultura do seguro agrícola no país, com informações que facilitem a adoção prática e os procedimentos de utilização dos instrumentos de gestão de risco em caso de problemas

climáticos na produção. A capacitação conta com 11 módulos de ensino e carga horária de 10 horas para corretores e instituições financeiras e 14 horas para peritos. O curso é 100% online e oferece certificado de participação e acesso liberado ao conteúdo por 60 dias. O custo para participar é de R\$ 480 para peritos e R\$ 320 para corretores e instituições financeiras.

Mutirões de renegociação de dívidas - *Seguem as rodadas de renegociação de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento.* A CNA, as federações estaduais e os sindicatos rurais estão promovendo mutirões de renegociação de dívidas de operações de crédito rural contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais. O objetivo é dar suporte para a regularização com base nas condições previstas na [Lei 14.166/2021](#), que autoriza a liquidação ou parcelamento desses débitos, com descontos que podem chegar a 90%. Até o momento, já ocorreram 67 rodadas em 12 estados do Norte e do Nordeste. Na próxima semana, estão programados mutirões no Pará e na Paraíba. Para saber a data que o mutirão acontece na sua região, [acesse o site da CNA](#) ou procure a Federação de Agricultura e Pecuária do seu estado.

Rodadas Programadas entre os dias 31/10 e 04/11

CNA FEDERAÇÕES SINDICATOS		MUTIRÃO DE RENEGOCIAÇÕES DE DÍVIDAS RURAIS - LEI 14.166/2021		
Federação	UF	Município	Data	Hora
FAEPA	PA	ITAITUBA	03/11/22	09:00 às 12:00
FAEPA	PA	REDENÇÃO	04/11/22	09:00 às 12:00
FAEPA-PB	PB	PATOS	04/11/22	08:30

Fonte: <https://cnabrasil.org.br/noticias/mutiroes-de-renegociacao-de-dividas>

Autorização de Linhas Férreas (Lei 14.273/2021). *Na quarta (25) foi celebrada a assinatura dos contratos para a construção e exploração de ferrovias.* Os estados contemplados foram Mato Grosso, Bahia e Goiás. Participaram da cerimônia o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e os autorizatários. Os cinco trechos são: i) Primavera do Leste/MT a Ribeirão Cascalheira/MT (Rumo S.A.); ii) Corumbá de Goiás/GO a Anápolis/GO (Petrocity Ferrovias Ltda.); iii) Luís Eduardo Magalhães/BA a Barreiras/BA (VLI Multimodal S.A.); iv) Rita do Trivelato/MT a Sinop/MT (Rumo S.A.); e, iv) Correntina/BA a Arrojolândia/BA (VLI Multimodal S.A.). Ao todo, serão construídos 1.040,7 novos quilômetros de linhas férreas. O principal objetivo é aumentar a oferta do modo ferroviário no país e, conseqüentemente, equilibrar a matriz de transportes, reduzir custos de frete e promover maior sustentabilidade no setor.

Produção Agrícola – Circuito de Resultados Campo Futuro apresenta custos de produção de frutas, cana-de-açúcar e silvicultura. Projeto Campo Futuro realiza *lives* do Circuito de Resultados para apresentação dos dados e análises dos levantamentos de custos de produção para frutas, cana-de-açúcar e silvicultura. A [live](#) para a fruticultura foi realizada na terça (25) e explanou o cenário para uva – mesa e indústria -, limão e abacate. Ao considerar os desembolsos da safra frente à Receita Bruta (RB) das atividades, os custos com mão-de-obra, fertilizantes e produtos fitossanitários foram destaques. Dentre os cenários estudados, apenas o modal produtivo de abacate, na região de Piraju (SP) apresentou lucro supernormal, ou seja, teve RB superior ao Custo Total (CT), e a atividade é considerada estável no longo prazo. Para [cana-de-açúcar, cuja live foi realizada na quarta \(26\)](#), foram destacados os principais dados dos custos de produção de diferentes praças dentre oito estados produtores. Na atual safra, a produtividade não recuperou os patamares desejados, que somada ao não incremento das receitas, caracterizou redução de margem e lucro obtidos em 2022, principalmente com o aumento expressivos dos custos de fertilizantes. Já os resultados dos painéis de [silvicultura](#), divulgados na sexta (28), que compreenderam a produção de eucalipto, pinus e borracha natural, os gastos com colheita e depreciação + pró-labore foram os que tiveram mais peso nos custos das atividades.

Cana-de-açúcar – CNA participa de Conferência Internacional sobre Açúcar e Etanol. O presidente da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA, Nelson Perez, e a assessora técnica, Eduarda Lee, [participaram da 22ª Conferência Internacional sobre Açúcar e Etanol](#) promovida pela Datagro, nos dias 24 e 25 de outubro, em São Paulo, que teve como tema central “A Próxima Revolução da Bioenergia”. Dentre os assuntos abordados, destaque para o panorama de regulação, metas de descarbonização do Programa RenovaBio, mobilidade urbana, uso e internacionalização do etanol e mercado de açúcar. Para a próxima safra, a consultoria prevê safra superior à do atual ciclo, podendo atingir até 5.985 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, com recuperação também nos principais *players* externos da cadeia, como Índia e Tailândia. Participaram da Conferência representantes das principais entidades do setor sucroenergético, universidades, governo e empresas privadas.

Florestas Plantadas – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa. [Na reunião realizada na última terça-feira \(25\)](#), foram abordados, dentre outros assuntos, a contribuição ao acesso e análise dos dados do setor florestal; o andamento do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas; o panorama da silvicultura de bambu no Brasil e no mundo; bem como mercados regulado e voluntário de créditos de carbono. Na reunião, também foi apresentada pelo Sindiveg (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal) uma plataforma de treinamentos online e gratuita, desenvolvida por especialistas e que oferece certificados para quem decidir se aprofundar no universo dos defensivos agrícolas.

Frutas e flores – Mapa estabelece requisitos para importação de sementes de vinca, melancia e amor perfeito, e incorpora requisitos fitossanitários para o kiwi, conforme resolução Mercosul. Publicada, na quarta (26), a [Portaria Mapa nº 503, de 25 de outubro de 2022](#), que incorporou ao ordenamento jurídico brasileiro os requisitos fitossanitários para o kiwi (*Actinidia chinensis*), segundo país de destino e origem, para os Estados Partes do Mercosul. Os requisitos haviam sido aprovados pela Resolução MERCOSUL/GMG/RES nº 04/2022. Em texto, são apresentados alguns critérios, como documentação exigida, autorização fitossanitária de importação e outros. As Portarias nº [681](#), [683](#) e [684](#) de 21 de outubro de 2022, publicadas também na quarta (26), estabeleceram os requisitos fitossanitários para a importação de sementes de vinca (*Catharanthus roseus*), melancia (*Citrullus lanatus*) e amor perfeito (*Viola x wittrockiana*), respectivamente, de qualquer origem. Um dos requisitos, por exemplo, a documentação e os certificados fitossanitários específicos.

Grãos – CNA debate ações para o desenvolvimento das cadeias do gergelim e amendoim. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA [discutiu, na quarta \(26\)](#), ações para o desenvolvimento do setor, principalmente da cadeia produtiva do gergelim e do amendoim. Os membros ouviram os representantes da Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes de Mato Grosso (Aprofir), sobre a missão que resultou em visitas técnicas à produção e pesquisa de gergelim e amendoim nos Estados Unidos. A pesquisadora da Embrapa Algodão, Nair Helena Castro Arriel, apresentou os programas de melhoramento genético do gergelim e do amendoim. Segundo o presidente da Comissão, Ricardo Arioli, a CNA está atenta à demanda mundial por essas culturas e tem procurado criar ambientes favoráveis para futuros negócios. O perfil produtivo do Brasil precisa acompanhar e fomentar pesquisas no desenvolvimento desses mercados e a CNA tem como diferencial a interlocução com todos os órgãos do governo para essa mediação.

Café - CNA divulga lista de produtores pré-selecionados para a Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados. Na terça (25), a CNA divulgou [a lista com os nomes dos cafeicultores pré-selecionados](#) para participar da primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados, que será realizada durante a Semana Internacional do Café, entre os dias 16 e 18 de novembro. A iniciativa é realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), e o apoio da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). Os produtores que completarem o envio das amostras de café, de acordo com o padrão exigido no [Regulamento](#) e prazo de entrega (até 1º de novembro), estarão oficialmente selecionados para as sessões de *cupping* da primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados. A CNA vai informar por e-mail, a cada produtor, o dia e horário que a amostra será

degustada pelos potenciais compradores.

Grãos – CNA fala sobre sustentabilidade da soja brasileira. O presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA [participou, na quinta \(27\)](#), do *Workshop on Soy Transparency*, realizado pela Embaixada do Reino dos Países Baixos, em Brasília. O evento faz parte de uma série de diálogos para discutir a agenda da produção sustentável da soja no Brasil. Em sua exposição, a CNA falou sobre o compromisso dos produtores rurais brasileiros com o meio ambiente. O produtor rural avançou muito em termos de tecnologia e sustentabilidade para atender os mercados internacionais. Também foi falado sobre a preocupação do agro brasileiro com a questão da legislação da diligência devida em fase de tramitação na União Europeia. O encontro foi promovido pela Parceria das Declarações de Amsterdã, que reúne nove países europeus comprometidos com questões ambientais na Europa.

Custos de produção – CNA realiza Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro de Leite, Aves e Suínos. A Confederação deu início a uma série de eventos para divulgar os resultados dos levantamentos de custos de produção realizados no âmbito do Projeto Campo Futuro. A primeira *live* foi realizada na segunda (24), voltada à [pecuária de leite](#). Na quinta-feira (27), foi a vez de [aves e suínos](#). Representantes das instituições de pesquisas parceiras apresentaram os resultados dos painéis, pontuando os fatores de maior impacto na produção e referenciais de eficiência com base no histórico do Projeto. As apresentações foram seguidas por uma análise conjuntural das atividades, executadas por especialistas nacionais dos respectivos setores. A programação vai até o dia 8 de novembro e as inscrições podem ser realizadas [nesse link](#).

Sanidade – 2ª Etapa da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa começa em novembro. De 1º a 30 de novembro, acontece a segunda etapa da campanha nacional de vacinação de bovinos e bubalinos. Na Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal deverão ser vacinados, nessa etapa, os animais de todas as idades. Já em Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Roraima e Rio Grande do Norte, serão vacinados os animais de até 24 meses. Além de vacinar o rebanho, o produtor precisa declarar a vacinação ao órgão de defesa sanitária animal de seu estado. Acesse [aqui](#) o calendário detalhado.

Proteína Animal – CNA participa de painel no 7º Congresso Nacional das Mulheres do Agro (CNMA). A CNA fez a moderação da mesa redonda que debateu a cadeia produtiva da proteína animal, [realizada no dia 27 de novembro durante o 7º CNMA](#), na cidade de São Paulo. O debate girou em torno da importância da agregação de valor dos produtos cárneos, da necessidade de unificação no setor lácteo e das oportunidades para o setor de aves, suínos e pescados. Os palestrantes discutiram sobre a necessidade da construção de um plano de ação para que o setor dos suplementos minerais minimize sua dependência externa e consequentes oscilações, sobre os desafios no comércio internacional e questões envolvendo a sustentabilidade.

Reunião pré COP-27 com a Austrália – No dia 25, a CNA participou de reunião com o grupo “Draft Cairns Farm Leaders” da Federação Nacional de Agricultores da Austrália, para debater declaração do setor produtivo para a COP-27. Foram discutidas propostas para a declaração do grupo de líderes agrícolas sobre a necessidade de políticas globais coesas, inclusivas e coerentes para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, para ser entregue na COP-27. A CNA contribuiu com três propostas: (i) reconhecimento da necessidade de evoluir a agenda de financiamento climático; (ii) reconhecimento da necessidade de se promover a operacionalização do artigo 6º da Conferência das Partes, especialmente os itens 6.2 e 6.4 para regulação do mercado de crédito de carbono; (iii) reconhecimento que é fundamental ter aprovada decisão que formalize a criação do Comitê de Koronívia, que tem por objetivo debater como a agropecuária se relaciona com inovação e adoção de tecnologias, aumento de produtividade, práticas de adaptação que promovam a resiliência dos sistemas produtivos. A CNA vai promover painel sobre segurança alimentar e energética no Dia do Agro na COP-27 (14/11), com a participação de representante da Austrália.

Setor do agro entrega documento de posicionamento para a COP27 – No dia 26/10, a CNA entregou o

documento de posicionamento do agro ao embaixador Paulino Franco, negociador chefe do Ministério das Relações Exteriores. No encontro, além da entrega do [documento que contém as pautas relevantes ao setor agropecuária](#) e que estarão na mesas de negociações como o financiamento climático, medidas para adaptação, mercado de carbono e o grupo de Koronívia, os representantes da CNA reafirmaram o apoio nas negociações relativas ao agro, subsidiando os representantes brasileiros da melhor ciência possível para a tomada das decisões e defesa dos interesses dos produtores brasileiros. Em contrapartida, o embaixador reputou imprescindível o apoio do setor aos trabalhos dos negociadores, colocando-se disposição para os diálogos durante a conferência.

Código Florestal – CNA participa de seminário sobre Regularização Ambiental. Nos dias 25 e 26/10, a CNA participou de seminário promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro sobre o tema “Diálogos sobre o Programa de Regularização Ambiental - PRA e os desafios para o seu monitoramento nos estados do FIP Paisagens Rurais”. O evento reuniu gestores da regularização ambiental dos estados que são atendidos pelo projeto Paisagens Rurais, bem como representantes da ciência (Embrapa e universidades) e do setor produtivo (CNA e Senar) para discutir os gargalos e desafios para construir PRAs que sejam viáveis aos produtores rurais em termos econômicos, ambientais e sociais. A pauta é convergente com o PRAVALER e, portanto, a CNA pôde representar os anseios dos produtores que aguardam as orientações viáveis para a sua adequação ambiental à luz do Novo Código Florestal Brasileiro.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 31/10 – Live “Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Hortaliças” **Não perca!**
- 31/10 - 18ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação - CTPA/CNRH
- 31/10 – Painéis sobre Mercado de Carbono e Pagamento por Serviços Ambientais na FAERJ
- 31/10 - Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
- 01/11 – Live “Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Cereais, Fibras e Oleaginosas” **Não perca!**
- 01/11 – Reunião do GT de Mensuração de Carbono da Sociedade Rural Brasileira (SRB) às 10h
- 02 e 03/11 – Agrinordeste, Recife, PE
- 03/11 – Live “Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Café” **Não perca!**
- 03/11 - Palestra “Cenário de custos da fruticultura brasileira”, 29º Agrinordeste
- 03/11 - 15ª Reunião da Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial
- 04/11 - 17ª Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Legais - CTAL/CNRH
- 04/11 - Palestra no ENAGRO sobre COP-27 para Jornalistas.
- 03/11 - Comissão Temática de Assistência Técnica e Crédito Rural - CONFEA
- 04/11 – Apresentação MAPA DO AGRO aos Técnicos da CNA e Senar
- 04/11 - Live CNA: Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro – Pecuária de corte. **NÃO PERCA!**

